

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT.UASM.004 - Página 1/6	
Título do Documento	PROTOCOLO DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA PRÉ-OPERATÓRIA	Emissão: 05/06/2020	Próxima revisão: 05/06/2022
		Versão: 1	

1. OBJETIVOS

- Padronizar o cuidado de enfermagem na assistência pré-operatória.
- Orientar a equipe com base em práticas assistenciais que assegurem a segurança do paciente.
- Reduzir ocorrências de eventos adversos.
- Facilitar a operacionalização da Sistematização da Assistência de Enfermagem.

2. JUSTIFICATIVAS

Se faz necessário a organização do serviço e das práticas de enfermagem no sentido de favorecer o fluxo dos pacientes na instituição de maneira clara e objetiva permitindo a minimização de riscos e elevando a qualidade assistencial considerando os preceitos éticos e legais da profissão enquadrados nos dispositivos da Lei 7498/1986 e da Resolução COFEN nº 564/2017.

3. INTRODUÇÃO

A enfermagem perioperatória aborda os papéis de enfermagem relevantes para as três fases da experiência cirúrgica: pré-operatória, intraoperatória e pós-operatória.^{1,3} Este documento tem como objetivo tratar especificamente da fase pré-operatória.

A fase, ou período pré-operatório, se inicia quando há a decisão de prosseguir com a intervenção cirúrgica e finaliza com a transferência do paciente para a mesa da sala de cirurgia.^{1,3} Mas especificamente, o período pré-operatório imediato é o intervalo de 24h que antecede o procedimento anestésico-cirúrgico.²

O Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB) atende aos usuários integrantes 5ª Região de Saúde e municípios da 1ª, 3ª e 4ª região de saúde. Após consultas no ambulatório de ginecologia, do próprio serviço, e indicação de intervenção cirúrgica, o paciente é encaminhado para realização do agendamento conforme fluxo e orientações do Núcleo Interno de Regulação (NIR).

O HUAB é referência na assistência ao parto de risco habitual. Sendo assim, além dos partos vaginais o serviço é habilitado para o parto cirúrgico (parto cesário também chamada de cesariana) por contar com estrutura de Centro Cirúrgico (CC), recuperação pós anestésica e equipe profissional completa. Sendo assim, atua em atividades cirúrgicas de parto de risco habitual além de partos de urgência e emergência.

Dessa forma, as atividades cirúrgicas do serviço relativas a Saúde da Mulher envolvem parto cesário com ou sem laqueadura tubária, laparotomia exploradora (suspeita de gravidez ectópica), curetagem uterina/ Aspiração Manual Intra-Uterina (AMIU) pós aborto ou pós parto, e procedimentos eletivos da área ginecológica tais como, anexectomia, bartholínectomia,

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT.UASM.004 - Página 2/6	
Título do Documento	PROTOCOLO DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA PRÉ-OPERATÓRIA	Emissão: 05/06/2020 Versão: 1	Próxima revisão: 05/06/2022

cerclagem, cistopexia, colpocistoretocele, conização, colpoperineoplastia, curetagem semiótica, drenagem de abscessos, exérese de cistos, exérese de glândula de bartholin, histerectomia abdominal e vaginal, laqueadura tubária, miomectomia, ninfoplastia, ooforectomia, reabordagem de ferida operatória, revisão de colo, salpingectomia, salpingectoplastia, vulvectomy parcial, entre outros.

ASSISTÊNCIA NA ADMISSÃO

Através do mapa cirúrgico disponibilizado, a equipe de enfermagem deve reservar a quantidade de leitos necessários (quando possível, a depender da taxa de ocupação atual) em concordância com orientações do Núcleo Interno de Regulação.

As atividades da enfermagem envolvem uma avaliação basal do paciente antes da cirurgia ao realizar uma entrevista pré-operatória e continua com o preparo adequado para o encaminhamento ao CC.

Nessa perspectiva, deve-se realizar a admissão do paciente com seu acompanhante acomodando-os na enfermaria. Atentar para a verificação da presença da pulseira de identificação e conferência de prontuário objetivando verificar exames laboratoriais, exames de imagem e demais exames que integram o risco cirúrgico. Verificar necessidade de coleta de sangue para realizar reserva de hemocomponente.

Quadro 1 - Passo a passo para a admissão da paciente.

Etapas	Cuidado de enfermagem
Recepção	Receber paciente/acompanhante proveniente do Acolhimento acompanhado de maqueiro e profissional de enfermagem.
Identificação	Confirmar identificação do paciente através da pulseira localizada no MSD.
Registros	Checar no ato do recebimento o prontuário do paciente com toda documentação e exames pré-operatórios. Necessário o registro da admissão do paciente no sistema AGHU
Destino	Encaminhar paciente para o leito na enfermaria do setor.
Rouparia	Fornecer um kit completo de enxoval de roupa de cama e vestimenta padronizada.
Monitoramento	Verificar SSVV na chegada. Continuar verificação de rotina e conforme prescrição de enfermagem até encaminhamento ao CC.

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT.UASM.004 - Página 3/6	
Título do Documento	PROTOCOLO DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA PRÉ-OPERATÓRIA	Emissão: 05/06/2020	Próxima revisão: 05/06/2022
		Versão: 1	

Dieta	Conferir dieta prescrita e comunicar a nutrição o horário de início do jejum prescrito pelo profissional médico, considerando o tipo de procedimento.
Prescrições	Conferir e checar o seguimento das prescrições médicas e de enfermagem
Histórico	Enfermeiro deve no ato da admissão realizar o histórico.

4. ASSISTÊNCIA ESPECÍFICA NO PRÉ-OPERATÓRIO

Ao avaliar um paciente em pré-operatório imediato devem-se considerar alguns fatores, tais como: porte da cirurgia, duração do procedimento, tipo de anestesia, estado físico geral, idade, gravidade da doença cirúrgica, estado nutricional, riscos no transoperatório e possíveis complicações no Pós-Operatório Imediato (POI). É imprescindível avaliar criteriosamente todos os riscos, na tentativa de prevenir ou reduzir a probabilidade de complicações posteriores.^{2,3}

Sendo assim, o enfermeiro deve realizar a entrevista pré-operatória, iniciando a primeira etapa do Processo de Enfermagem (PE): Histórico de enfermagem/coleta de dados conforme modelo disponível no AGHU.

A entrevista pré-operatória inclui exame físico e emocional, história clínica e anestésica prévia, identificação de problemas genéticos ou alergias conhecidas que possam afetar o resultado cirúrgico. Garantir que exames necessários foram ou serão realizados, e providenciar o ensino sobre a recuperação da anestesia e cuidados pós-operatórios.^{1,3}

De forma mais específica, devem ser coletados dados pessoais tais quais idade, profissão, escolaridade e demais informações como tempo de jejum, presença de comorbidades, uso de medicamentos, alergias, cirurgias anteriores, estilismo, tabagismo, uso de drogas, órteses, próteses, marca-passo. Além disso, é necessário identificar a queixa principal, história da doença atual, antecedentes pessoais e familiares. Investigar fatores psicossociais, como por exemplo medo e ansiedade pré-operatória e quando necessário solicitar apoio da psicologia.

Dando seguimento, o enfermeiro realiza um exame físico geral, no sentido céfalo-caudal sempre com o consentimento do paciente. Orientar sobre os procedimentos anestésicos-cirúrgico, recuperação anestésica e movimentação no leito, deambulação precoce, prevenção de complicações respiratórias, cardiovasculares e lesões por pressão. Estimular para o auto cuidado.² Comunicar alterações para a equipe cirúrgica ou para o enfermeiro do CC.

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT.UASM.004 - Página 4/6	
Título do Documento	PROTOCOLO DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA PRÉ-OPERATÓRIA	Emissão: 05/06/2020 Versão: 1	Próxima revisão: 05/06/2022

Quadro 2 - Passo a passo do preparo do paciente para encaminhamento ao Centro Cirúrgico.

Etapas	Cuidado de enfermagem
Preparo da pele	Banho de aspersão com sabonete neutro ⁴ exceto se houver orientação específica para uso de antisséptico (cirurgias de grande porte, cirurgias com implantes ou em situação de surtos).
Vestimenta	Fornecer vestimenta padronizada e solicitar para o paciente manter a abertura para trás. Solicitar a retirada de roupa íntima. Imediatamente antes do encaminhamento ao CC fornecer gorro e propé.
Adornos	Solicitar retiradas de adornos como brincos, correntes, pulseiras, anéis e piercings.
Objetos pessoais	Solicitar retirada de óculos de grau, lentes de contato e próteses dentárias (se houver).
Acesso Venoso	Puncionar AVP tipo jelco nº 18 com uso de equipe multivia. Utilizar veia calibrosa e preferir punção longe de articulações. Utilizar solução cristaloide isotônica prescrita.
Profilaxia	Administração de antibioticoprofilaxia conforme prescrição médica e/ou protocolo CCIH vigente.
Transporte	Acionar maqueiro para transporte do paciente em cadeira de rodas. Profissional de enfermagem acompanhar o transporte ao CC. Obs: É direito da parturiente a presença de um acompanhante durante o parto. Se assim desejar encaminhar o acompanhante junto a paciente.

De acordo com as Diretrizes Globais para a Prevenção de Infecções de Sítio Cirúrgico⁵, medidas pré-operatórias como o banho é uma boa prática clínica considerando a redução de infecções de Sítio Cirúrgico⁵ apresentando força condicional e moderada qualidade de evidências. Nesse sentido há recomendação para utilizar sabão comum ou antimicrobiano.

Com relação a tricotomia não existe recomendação para tal prática, por isso, deve

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT.UASM.004 - Página 5/6	
Título do Documento	PROTOCOLO DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA PRÉ-OPERATÓRIA	Emissão: 05/06/2020	Próxima revisão: 05/06/2022
		Versão: 1	

ser realizada se for absolutamente necessária, e nessa situação os pelos devem apenas ser aparados. A remoção com lâmina é fortemente desencorajada em todos os momentos seja no pré-operatório ou no centro cirúrgico. Esta recomendação apresentou grau de força “forte” e qualidade das evidências moderada.⁵

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os profissionais de enfermagem devem estar capacitados para exercerem uma assistência pré-operatória integral, segura e humanizada em toda extensão biopsicossocial dos usuários contribuindo para a redução da ocorrência de eventos adversos e complicações pós-operatória.

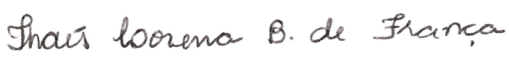
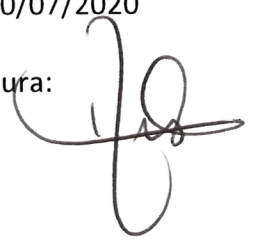
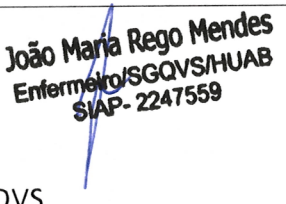
6. REFERÊNCIAS

1. Brunner & Suddarth. **Tratado de enfermagem médico-cirúrgica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
2. SOBECC – Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação anestésica e Centro de Materiais e Esterilização. **Diretrizes de práticas em enfermagem cirúrgica e processamento de produtos para a saúde**. SOBECC. 7. ed rev. e atual. São Paulo: SOBECC 2017.
3. Potter PA, Perry AG. **Fundamentos de enfermagem**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
4. Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde**. Brasília: Anvisa, 2017.
5. © Proqualis/Instituto de Comunicação Científica e Tecnológica em Saúde/Fiocruz. **Diretrizes Globais para a Prevenção de Infecções de Sítio Cirúrgico**, 2017. Disponível em: <<https://proqualis.net/sites/proqualis.net/files/Diretrizes%20globais%20para%20a%20preven%C3%A7%C3%A3o%20de%20infec%C3%A7%C3%B5es%20de%20s%C3%ADtio%20cir%C3%BArgico.pdf>>. Acesso em 05 Jun 2020.

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT.UASM.004 - Página 6/6	
Título do Documento	PROTOCOLO DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA PRÉ-OPERATÓRIA	Emissão: 05/06/2020 Versão: 1	Próxima revisão: 05/06/2022

6. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO

Elaboração Nome: THAÍS LORENA BARBOSA DE FRANÇA SIAPE: 2167498 Função: Enfermeira Assistencial	Data: 05/06/2020 Assinatura: 
Revisão Nome: HERCILLA NARA CONFESSOR FERREIRA SIAPE: 2675164 Função: Enfermeira da Saúde da Mulher – Obstetrícia. Chefe da Unidade de Atenção à Saúde da Mulher.	Data: 20/07/2020 Assinatura: 
Avaliador Nome:  SIAPE: Função: Membro SGQVS	Data: 01/03/2021 Assinatura:
Validação Nome:  SIAPE: Função: Membro SGQVS	Data: 01/03/2021 Assinatura:
Aprovação Nome: FLÁVIA ANDRÉIA P. SOARES DOS SANTOS Função: Gerente de Atenção à Saúde	Data: 30/03/2021 Assinatura: 

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte